

Vozes da Educação



EDUCAÇÃO E CORONAVÍRUS

REABERTURA DAS ESCOLAS

PARTE 2 - 21/05/2020

Recomendações governamentais para
o retorno às aulas

Carolina Campos

Flávia Defacio

Débora Lira

Victória Sonnenberg



**INSTITUTO
UNIBANCO**

Sumário

Introdução.....	2
Dinamarca.....	2
França	5
Estados Unidos	13
Nova Zelândia.....	24
China	28
Referências bibliográficas:.....	33

Introdução

A pedido do **Instituto Unibanco** este levantamento sistematiza cinco protocolos de retorno escolar, elaborados por países de 4 continentes, no pós pandemia de COVID-19. Tem como objetivo informar sobre práticas internacionais no âmbito do combate ao COVID-19 na Educação Básica, e também apoiar as redes de ensino, naquilo que for aplicável à realidade brasileira, a construírem seus planos de retorno às aulas de forma presencial.

Foram selecionados 5 países (EUA, Dinamarca, França, Nova Zelândia e China) e, à exceção dos EUA que ainda não reabriu suas escolas, o enfoque foi dado para aqueles que já retomaram as aulas presenciais e que possuíam informações de qualidade disponíveis. A inclusão da França se deu em virtude da necessidade de fechamento de algumas escolas, logo após sua reabertura. Importante mencionar que, no caso norte-americano, o protocolo não foi produzido pelas redes de ensino, mas pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC), órgão que concentra os protocolos de retorno em todas as áreas, inclusive na educação. É possível que as redes, com base no protocolo do CDC, façam protocolos mais detalhados. No tocante à saúde mental e políticas de bem-estar, a França e a China, dentre os países analisados neste documento, foram os únicos a redigir recomendações sobre esse assunto.

Dinamarca

As escolas fecharam em 16 de março, e apenas os seguintes grupos retornaram em 15 de abril:

- creches;
- turmas de 1° à 5° série de escolas públicas;
- escolas e instituições de educação especial (todas as séries);
- programas de contraturno;
- alunos no último ano do ensino médio.

Os mais novos voltaram primeiro, porque são os que têm mais dificuldade para se beneficiar das aulas à distância. Grupos que estão se preparando para ingressar no ensino superior também estão retornando as atividades, apesar do governo ainda não ter decidido como será conduzido o vestibular em si. A volta dos demais alunos está acontecendo gradualmente desde 11 de maio.

A imprensa tem noticiado que o número médio era de 20 alunos por sala, mas as turmas têm sido redivididas em 2 ou 3 grupos menores; cada qual em uma sala específica, com seu(sua) professor(a) e só podem interagir entre si, sendo proibido o contato com alunos de outros grupos/salas. As mesas dos estudantes estão sendo posicionadas a 2 metros de distância uma das outras, e os alunos estão entrando no prédio através de diferentes entradas, evitando aglomerações. Os pais, no entanto, não podem entrar na instituição. Quando possível, as aulas são realizadas ao ar livre, mas parquinhos e bibliotecas das escolas estão fechadas. Houve também a instalação de estações para lavagem das mãos na parte de fora das escolas e os alunos devem higienizar suas mãos no mínimo a cada hora.

De acordo com as notícias veiculadas, as notas em testes e exames regulares serão substituídos por uma nota de proficiência geral, que deve ser entregue no final do ano letivo e cujas normas para elaboração ainda serão divulgadas pelo Ministério da Educação.

O governo emitiu um guia oficial com medidas a serem adotadas durante a reabertura progressiva de instituições de ensino de jovens e adultos, incluindo escolas, faculdades, educação profissional, etc.

Quanto a questões práticas a serem adotadas durante a reabertura, o documento recomenda medidas como:

A- Criação e implementação de procedimentos para lidar com alunos e profissionais com sintomas de COVID-19:

- Só é permitida a volta à escola das pessoas que não apresentam sintomas da doença. Quem apresentar qualquer sintoma ou morar com alguém com quadro suspeito ou confirmado de COVID-19, deve ficar em casa até 48h depois do fim dos sintomas (seus ou do parente);
 - Se um aluno ou profissional da equipe escolar confirmar o quadro de COVID-19, além do afastamento da instituição até a sua recuperação, a pessoa terá que comunicar a escola o diagnóstico para que os outros alunos e professores que tiveram contato possam observar o aparecimento de sintomas ou não. Sugere-se que a comunicação seja feita por meio de sistemas online elaborados pela escola;
 - A escola deve assegurar que as pessoas que tiveram contato com o doente recebam informações sobre como monitorar sintomas e quais medidas de precaução devem adotar para evitar a disseminação da doença.
- Alunos e profissionais da equipe escolar que estejam enquadrados nos grupos de risco (descritos no documento) podem frequentar a escola, mas é recomendado que tenham maior rigor na adoção das

práticas de higiene e distanciamento. Casos mais graves devem ser avaliados individualmente pela gestão escolar para determinar se o aluno ou profissional deve ficar em casa, e como funcionará o regime de estudo ou trabalho à distância para essa pessoa.

B- Criação e implementação de uma estratégia para garantia da continuidade do aprendizado e de serviços essenciais:

- Adaptação de algumas disciplinas/atividades para os novos protocolos de distanciamento e higiene:
 - Aulas de culinária podem ser substituídas por aulas de conteúdo com foco em aspectos nutricionais;
 - Aulas de educação física devem ser feitas ao ar livre e sem esportes de contato;
 - Quando não for possível fazer tais adaptações, as disciplinas devem ser canceladas e/ou substituídas por outras.

C- Criação e implementação de protocolos de limpeza, higiene pessoal e distanciamento social para toda a comunidade escolar:

- Orientar alunos e profissionais da equipe escolar a lavarem as mãos pelo menos uma vez a cada hora, mas também depois de ir ao banheiro, antes e depois de comer, antes de tocar o rosto, e depois de tossir ou espirrar. Para os professores, é importante higienizar as mãos ao trocar de sala;
 - O processo de lavagem deve durar de 45-60 segundos, e os movimentos adequados são exemplificados em vídeos e guias ilustrativos disponibilizados pelo Conselho Nacional de Saúde. Água e sabão são suficientes para a limpeza, mas também pode ser utilizado álcool em gel ou outros desinfetantes indicados pelos órgãos de saúde. Como medida de higiene, eles também devem ser instruídos sobre protocolos para tossir e espirrar.
- Colocar pôsteres informativos sobre os novos protocolos de higiene nas entradas da escola, assim como em outros pontos-chaves, e distribuir panfletos educativos para alunos e demais profissionais;
- Instalar dispensadores de álcool em gel ou desinfetante para as mãos em pontos estratégicos da escola;
- Manter uma distância de 2 metros entre as pessoas durante a movimentação pela escola e também para o posicionamento das mesas em sala de aula, ou entre assentos no refeitório.

- Diminuir o número de alunos por sala;
 - Manutenção dos grupos de alunos em uma única sala, sendo o(a) professor(a) o único a trocar de sala (na medida em que for se direcionar para as outras classes para dar as aulas);
 - Restringir a interação dos alunos apenas para as pessoas que estejam na mesma sala (sendo proibida a interação de estudantes de diferentes turmas) e com o(a) professor(a);
 - Estabelecer escalonamento dos intervalos para as classes, evitando aglomerações em corredores e outros espaços escolares;
 - Evitar realização de eventos escolares ou outras atividades que incluam aglomerações;
 - Realizar reuniões da equipe escolar ao ar livre, de forma online ou com uma distância mínima entre as pessoas;
 - Substituir o sistema de buffet (self-service) dos refeitórios por pratos individuais montados para cada aluno, proibindo também o compartilhamento de alimentos.
 - Limpar (na maioria dos casos, água e sabão já é suficiente) no mínimo duas vezes ao dia superfícies e objetos tocados e/ou compartilhados por várias pessoas dentro da escola, como maçanetas, corrimões, interruptores, torneiras e pias, assentos e vasos sanitários, mesas, computadores, etc;
 - Trocar as lixeiras antes de estarem completamente cheias.
-

França

As escolas da França, fechadas desde o dia 17 de março, reabriram de forma gradual. Foi estabelecido que jardins de infância e escolas primárias (creches e ensino fundamental) retornariam primeiro, partir de 11 de maio. Em seguida, as escolas secundárias, a partir do dia 18 de maio. Todos os níveis devem seguir estritamente as recomendações emitidas pelas autoridades de saúde do país

O Ministério da Solidariedade e da Saúde da França elaborou dois guias com as recomendações para as aberturas da escola: um para os jardins de infância e escolas primárias, e outro para as escolas secundárias. Cada guia contém checklists a serem adotados pelos administradores escolares na hora de implementar as recomendações à escola. Os guias estão disponibilizados na página do Ministério da Educação, junto com pôsteres educativos que podem ser usados para ensinar e reforçar os novos hábitos a serem adotados pela comunidade escolar.

A página também disponibiliza link com medidas que devem ser tomadas pelo gestor escolar para garantir tanto a retomada do aprendizado quanto o bem-estar psicológico dos alunos. Além disso, há ainda uma seção com perguntas e respostas sobre os exames escolares nacionais que foram modificados devido ao desenvolvimento da pandemia, e sobre outras informações importantes para pais e alunos quanto à prevenção contra o COVID-19.

Importante mencionar que, uma semana depois da volta às aulas, quando o país contava com um terço dos alunos em regime presencial, foram notificados 70 novos casos de COVID-19 que podem ter relação com a reabertura das escolas primárias e jardins de infância. Não há especificação se os casos foram entre alunos ou professores. O ministro da educação afirmou que as escolas com suspeitas foram fechadas imediatamente (50 escolas até agora).

As recomendações práticas dos dois guias são muito semelhantes (diferentemente dos guias específicos estruturados pelos EUA). Dessa forma, os documentos foram analisados e descritos em conjunto. As recomendações sobre a retomada pedagógica, a partir da reabertura das escolas, também foram incorporadas:

A- Criação e implementação de procedimentos para lidar com alunos e profissionais com sintomas de COVID-19:

- Coordenar, com as autoridades de saúde, quais são as medidas a serem tomadas durante o processo de reabertura e o que fazer caso haja notificação de casos de COVID-19 dentro da comunidade escolar;
- Criar e estabelecer um sistema de comunicação com a comunidade escolar para repassar informações sobre novas políticas escolares de combate ao COVID-19, e adaptações de normas e exigências da instituição;
- Informar os pais, com uma semana de antecedência, quando a escola vai reabrir e sob quais novas condições:
 - Quais serão os procedimentos adotados quando for identificado um caso de COVID-19 em qualquer escola da rede de ensino;
 - Qual será a nova política de chegada e saída da escola (possível escalonamento de horários).
- Os pais devem conhecer os protocolos de higiene e distanciamento social e instruir seus filhos sobre eles, além de monitorar o aparecimento de sintomas de COVID-19 nas crianças, incluindo medição

diária de temperatura antes de levá-las para a escola. Em caso de febre, o aluno não deverá ir à escola.

- Profissionais escolares devem, também, medir sua temperatura diariamente antes de irem à escola, e ficar em casa quando tiverem febre;
- Profissionais escolares que se enquadram nos grupos de risco determinados pelas autoridades de saúde podem trabalhar remotamente;
- Alunos que se enquadram nos grupos de risco ou que morem com pessoas que fazem parte desses grupos, não devem frequentar a escola nos meses de maio e junho:
 - Deve-se notificar o diretor da respectiva escola para que sejam implementadas estratégias de ensino remoto.
- Estabelecer protocolo de comunicação com os pais quando uma criança apresentar sintomas na escola e precisar voltar pra casa;
- Separar uma sala ou uma área para isolar crianças e profissionais que apresentem sintomas na escola, até que possam voltar para casa:
 - Fornecer máscaras e desinfetantes para as mãos à base de álcool;
 - A pessoa só pode voltar para a escola com permissão de um médico, após confirmado o fim dos sintomas de COVID-19.

B- Criação e implementação de uma estratégia para retomada da aprendizagem e de serviços essenciais:

- Os gestores escolares devem entrar em contato com as famílias para discutir se elas querem ou não mandar seus filhos de volta à escola (esta comunicação deve ser feita até dia 1º de junho):
 - Deve-se explicitar todas as possibilidades e recursos disponíveis para o aluno;
 - Essa comunicação também deve deixar clara para os pais a importância do acompanhamento educacional presencial, para que as famílias tomem decisões com o máximo de informações possíveis.
- Os alunos cujas famílias não permitirem a volta à escola para as aulas presenciais, ou que não puderem voltar devido a um quadro suspeito ou confirmado de COVID-19, devem continuar com os estudos remotos:
 - Cabe à escola planejar e executar as possibilidades de ensino remoto para esses alunos;
 - Os professores que estiverem trabalhando presencialmente nas escolas reabertas não precisam ser responsáveis por ministrar o ensino remoto. As aulas à distância podem ser

ministradas por professores que também estejam em casa, por pertencerem aos grupos de risco.

- Antes da reabertura, a equipe escolar deve organizar, ainda remotamente, reuniões para preparação para a volta às aulas:
 - Nessas reuniões, deve-se ofertar formação aos professores para lidar com aspectos psicológicos dos alunos, com a ajuda de profissionais de saúde mental.
- Após a reabertura das escolas, deve-se promover diálogo com alunos para avaliar sua situação de aprendizagem e suas necessidades para definir planos de aprendizado que sejam adequados para cada um:
 - O objetivo não deve ser finalizar o cronograma escolar inicialmente proposto, mas garantir que o aluno domine conhecimentos principais que o possibilite continuar com os estudos sem ser prejudicado, permitindo, assim, que dificuldades desenvolvidas durante o ano letivo de 2020 sejam superadas;
 - Para isso, os professores devem utilizar o material organizado pelo Ministério da Educação sobre objetivos educacionais prioritários e exercícios de avaliação adequados para cada nível, considerando o quadro atípico promovido pela pandemia.
- Após a reabertura das escolas, deve-se conversar com os alunos também sobre suas necessidades psicológicas:
 - Discutir traumas relacionados à perda de familiares pela COVID-19 e à situação atípica de confinamento:
 - Autoridades de saúde e psicólogos devem, na medida do possível, ser acionados para auxiliar nessa conversa com os alunos;
 - Casos de violência doméstica e sexual, ou outros tipos de abusos identificados entre os alunos, devem ser notificados às autoridades competentes.
 - Aproveitar este momento para reforçar os novos protocolos de higiene pessoal e distanciamento social adotados pela escola;
 - Os alunos que tiveram dificuldade em participar da educação remota realizada durante o período de fechamento das escolas, devem receber atenção especial neste momento, devido aos riscos de evasão escolar.
- Formar, se possível e necessário, grupos de assistência especial para alunos com maiores dificuldades no momento de retomada às aulas;

- Se possível, acionar professores substitutos para integrar o corpo docente e conduzir esses grupos de apoio.

C- Criação e implementação de protocolos de limpeza, higiene pessoal e distanciamento social para toda a comunidade escolar:

- Instruir alunos e profissionais escolares a adotar os chamados “gestos de barreira”:
 - Lavar as mãos com água e sabão por pelo menos 30 segundos, secando-as cuidadosamente com toalhas de papel descartável, se possível, ou deixando-as secar sozinhas com o ar;
 - Lavar as mãos sempre que chegar na escola, antes de voltar para aula (especialmente depois do intervalo), antes e depois de cada refeição, antes e depois de usar o banheiro, depois de assoar o nariz, tossir e espirrar, e antes e depois de chegar em casa;
 - Toalhas de uso coletivo são proibidas, sendo permitidas apenas toalhas de papel individual descartáveis.
 - Usar álcool em gel ou outro desinfetante à base de álcool, quando água e sabão não estiverem disponíveis ou próximos. Adultos devem supervisionar as crianças no uso dessas substâncias;
 - Usar máscaras em todas as situações em que não seja possível manter o distanciamento mínimo de 1 metro entre as pessoas:
 - A escola deve fornecer as máscaras para seus profissionais (professores, profissionais de limpeza e os responsáveis pela alimentação escolar);
 - Crianças de jardim de infância não devem usar máscaras;
 - Para os demais alunos, também não é necessário o uso de máscara, mas estas devem estar disponíveis em casos de alunos com sintomas de COVID-19 que ainda estejam no prédio, esperando para ir para casa.
 - Ter cuidados especiais no treinamento de alunos da educação especial;
 - Pode-se usar o material educativo disponibilizado nas páginas oficiais das autoridades de saúde ou criar músicas ou outras estratégias que ajudem as crianças a memorizarem as regras.
- Instalar pôsteres e outros materiais educativos em pontos-chaves na escola para lembrá-los dos protocolos de higiene e de distanciamento social;
- Instruir alunos e profissionais escolares a manter uma distância mínima de 1 metro entre as pessoas:

- Essa distância deve ser praticada em todos os contextos e espaços, como no período de chegada e saída da escola, durante os intervalos, movimentação nos corredores, refeitório, banheiros, etc;
- Essa distância deve ser aplicada também na utilização de mictórios (interditando um entre dois mictórios, por exemplo), chuveiros, bancos em espaços comuns e cadeiras durante a realização de reuniões;
- As mesas dos alunos, em sala de aula, também devem ser posicionadas a uma distância de 1 metro (aproximadamente 4m² por aluno);
- As mesas também devem ficar distante das portas, para respeitar a distância no momento de entrada na sala;
- Dispor mesas e cadeiras de forma que as pessoas não fiquem umas de frente para as outras;
- Limitar número de alunos por sala e no uso de banheiros, refeitórios e vestiários;
- Adaptar as salas destinadas ao horário de cochilo, para que as crianças fiquem à uma distância mínima uma da outra;
- Manter as portas abertas quando possível, como, por exemplo, nos horários de entrada e saída de salas para evitar pontos de contato (maçanetas, por exemplo);
- Escalonar o horário de chegada e saída da escola, movimentação nos corredores e horários de intervalo para limitar a interação entre alunos de diferentes classes:
 - É recomendado que os alunos de cada turma fiquem sempre na mesma sala, para evitar troca de espaços e maior movimentação nos corredores;
 - A movimentação nos corredores, quando necessárias, deve ocorrer de acordo com as regras de incêndio e evacuação:
 - Fila única;
 - Definir uma direção prioritária de tráfego;
 - Estabelecer sinalização nos corredores que ajudem os alunos a seguir as normas e a lembrar de manter a distância mínima entre si durante a movimentação.
 - No horário de chegada e saída dos alunos, um ou mais profissionais escolares devem estar na entrada para filtrar o fluxo de pessoas:
 - Deve-se manter a distância mínima de 1 metro;
 - Profissionais devem usar máscaras e estar com desinfetantes à base de álcool disponível, na hora de receber os alunos;
 - Se possível, estabelecer diferentes entradas para receber e dispensar os alunos;

- Manter as portas/portões abertos durante a chegada e saída de alunos, para evitar tocar em maçanetas;
 - Proibir a entrada no prédio de pais ou qualquer outra pessoa de fora da escola.
- Escalonar o uso do refeitório entre as classes, para minimizar filas e movimentação de alunos nos corredores:
 - Manter distância mínima durante a entrada e saída do refeitório, e durante a distribuição das refeições;
 - Adaptar a gestão de equipamentos coletivos (pratos e talheres, por exemplo) para limitar o contato entre pessoas;
 - Se necessário, fazer a refeição dentro da sala de aula, com refeições distribuídas em forma de pratos individuais para as crianças;
 - Proibir uso de micro-ondas coletivos.
- Proibir esportes de contato, esportes que envolvam superfícies que não podem ser limpas e atividades que envolvam troca de objetos entre os alunos:
 - Estes podem ser trocados por jogos e atividades que se encaixem dentro do protocolo de higiene e de distanciamento social;
 - Atividades de artes devem ser feitas com material individual descartável ou que possa ser desinfetado regularmente:
- Proibir o compartilhamento de material entre os alunos;
 - Proibir materiais didáticos que sejam manuseados por vários alunos ao mesmo tempo, a não ser que eles possam ser limpos e desinfetados ao serem passados de um aluno para o outro;
 - Priorizar atividades com material audiovisual, para evitar manuseio de objetos pelos alunos.
- Se a escola não tiver sido frequentada nos últimos 5 dias, o protocolo de limpeza usual é suficiente;
- Se a escola tiver sido frequentada nos últimos 5 dias, deve-se adotar medidas adicionais ao protocolo de limpeza usual:
 - A limpeza pode ser feita com água e detergente/sabão comum, e o processo deve começar com a limpeza das áreas mais limpas para, por fim, ir para as mais sujas;
 - Limpar, principalmente, as superfícies e objetos mais frequentemente tocados;
 - Desinfetar as superfícies e objetos com substâncias apropriadas e recomendadas pelas autoridades de saúde, respeitando instruções de uso dos produtos;
 - Não misturar produtos que possam gerar gases tóxicos nocivos para os agentes de limpeza e eventuais usuários do ambiente;

- Se tiver que usar lenços durante a limpeza e desinfecção da escola, estes devem ser descartáveis (e, após o uso, devem ser colocados em saco plástico impermeável). Lenços reutilizáveis, se forem usados, devem ser lavados logo em seguida;
- Evitar uso de sprays durante a limpeza para evitar irritação de vias aéreas;
- Não usar aspirador em pó para evitar circulação de partículas.
- Fechar e limpar rigorosamente, de acordo com as instruções descritas no tópico anterior, todas as salas e ambientes que tenham sido frequentados por uma pessoa identificada com sintomas de COVID-19;
- Não realizar a limpeza da escola com os alunos ainda no prédio;
- Garantir a provisão do material de limpeza necessário e adequado para a manutenção do espaço escolar;
- Manter os produtos de limpeza longe do alcance das crianças;
- Os pontos de contato (como maçanetas, corrimões, interruptores, torneiras e pias, assentos e vasos sanitários, mesas, computadores, etc) devem ser limpos e desinfetados várias vezes ao dia;
- Limpar especialmente mesas, pias e outras superfícies utilizadas para preparar alimentos:
 - O número de profissionais na cozinha também deve ser limitado para garantir a distância mínima entre eles;
 - Se possível, estabelecer materiais individuais para cada profissional na cozinha.
- Diminuir o máximo possível o número de objetos e superfícies em sala de aula e em escritórios que dificultem a limpeza;
- Esvaziar e limpar latas de lixo todos os dias;
- Se a limpeza dos uniformes dos profissionais escolares for terceirizada, deve-se fornecer um recipiente específico para coletar o material até ser transportado para a lavanderia;
- Se cada profissional for responsável por lavar sua própria roupa, é recomendado fornecer um recipiente (geralmente, saco plástico impermeável) para que seja possível transportar a roupa para casa;
- Estabelecer uma sala para guardar recipientes com as roupas sujas dos profissionais, até que possam ser transportadas para a lavagem;
- Fornecer jaleco de mangas compridas para os profissionais usarem durante o expediente, ou permitir a troca de roupa entre os turnos;
- Eliminar material de limpeza descartável em um único saco de lixo lacrado e impermeável;
- Abrir portas e janelas por 10 minutos, para ventilar as salas de aula e outros ambientes escolares;

- Essa ação deve ser realizada várias vezes ao dia, mas recomenda-se que a ventilação seja feita antes da chegada dos alunos, durante cada intervalo, na hora do almoço e durante a limpeza, bem como após o expediente escolar.
 - Trocar roupas assim que sujam, como babadores ou toalhas;
 - Lavar, sempre depois de usados, cobertores e outros materiais utilizados no cochilo dos alunos.
-

Estados Unidos

O sistema federativo dos Estados Unidos permite que cada estado tome decisões próprias sobre o período de quarentena dentro do seu território, inclusive sobre o período de fechamento das escolas. Os primeiros a se pronunciarem foram Indiana, Maryland, Michigan, New Mexico, Ohio e Oregon, que estabeleceram a suspensão das aulas presenciais em 16 de março. Atualmente, praticamente todos os estados estão com suas escolas fechadas e oficiais de 48 estados (são 50 ao todo no país), além de Washington D.C., já determinaram ou recomendaram que as escolas continuem assim até o final do ano letivo (que vai até junho). No entanto, protocolos para guiar a retomada das aulas presenciais já estão sendo produzidos por alguns estados.

O Centers for Disease Control and Prevention (agência do Departamento de Saúde dos EUA) elaborou um guia para limpeza e desinfecção de espaços públicos, que especifica quais tipos de superfície e objetos precisam ser limpos com mais frequência durante o dia, e qual tipo de substância deve ser usada, além de reforçar a necessidade de continuar adotando medidas de higiene pessoal e distanciamento social. Para as escolas, especificamente, a agência adotou 3 estratégias diferentes:

1) Elaboração de guia para reabertura de creches: os cuidados recomendados pelo CDC para instituições educacionais infantis incluem ações mais específicas como:

A- Criação e implementação de procedimentos para lidar com alunos e profissionais com sintomas de COVID-19:

- Comunicar pais e profissionais sobre a importância de monitorar o surgimento de sintomas de COVID-19, para que fiquem em casa quando apresentarem um quadro suspeito ou confirmado da doença;
- Recomendar que crianças e profissionais escolares enquadrados em grupos de risco avaliem, junto com os seus médicos, se podem ou não voltar ao ambiente escolar;
- Estabelecer procedimentos para que crianças e/ou profissionais que cheguem doentes na unidade escolar, ou que apresentem sintomas enquanto estiverem dentro do prédio, sejam mandados para casa. É preciso ter uma sala ou área de isolamento para mantê-las longe das pessoas saudáveis enquanto elas esperam encaminhamento para voltar para casa;
 - Profissionais só podem voltar ao trabalho depois de atenderem às seguintes exigências:
 - Se não tiver quadro de COVID-19 confirmado por teste, só é permitido sair do isolamento quando: i) não apresentar febre por 72h (nesse período, não se pode usar remédios que combatem a febre), ii) apresentar melhora de sintomas como tosse e falta de ar e, iii) depois de no mínimo 10 dias do aparecimento de sintomas;
 - Se tiver quadro de COVID-19 confirmado por teste, só é permitido sair do isolamento quando: i) não apresentar febre por 72h (nesse período, não se pode usar remédios que combatem a febre), ii) apresentar melhora de sintomas como tosse e falta de ar e, iii) realizar o teste novamente mais duas vezes, sendo necessário receber dois resultados negativos seguidos, com 24h de diferença entre um e outro;
 - Se tiver quadro de COVID-19 confirmado por teste, mas não apresentar sintomas, as indicações são as mesmas do item anterior.

B- Criação e implementação de protocolos de limpeza, higiene pessoal e distanciamento social para toda a comunidade escolar:

- Incentivar a equipe escolar a adotar medidas de higiene pessoal, como lavar as mãos frequentemente (por pelo menos 20 segundos) com água e sabão, ou desinfetante para as mãos com, no mínimo, 60% de álcool;
 - Lavar as mãos ao chegar na escola e depois de intervalos; antes e depois de comer; antes e depois de administrar medicamentos ou trocar fraldas; depois de usar o banheiro e entrar em contato com fluidos corporais e/ou de animais; brincar em espaços abertos e manusear lixo.

- Supervisionar as crianças quando forem usar desinfetante para as mãos, para evitar que engulam álcool;
- Colocar pôsteres informativos sobre como lavar as mãos corretamente perto de pias;
 - Se necessário, em diferentes línguas, para atender possíveis alunos imigrantes.
- Confortar ou cuidar de crianças mais novas, com cuidado:
 - Bebês e crianças mais novas, quando ansiosas ou tristes, geralmente precisam ser pegas no colo ou requerem algum tipo de contato físico (por exemplo, ao serem alimentadas ou banhadas). Portanto, é necessário que:
 - Profissionais usem batas de manga longa por cima da roupa, e mantenham cabelos (quando longos) presos de alguma forma (rabos de cavalo, coque, trança, etc). As roupas devem ser trocadas ao serem contaminadas com secreções das crianças. É importante que o profissional também lave mãos, pescoço ou qualquer outro lugar do corpo que tenha sido contaminado com secreções;
 - Deve-se trocar as roupas de bebês e crianças quando estas forem contaminadas com secreção. Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a creche;
- Colocar as roupas contaminadas, tanto de profissionais quanto de crianças, em sacolas plásticas até se ter acesso a uma máquina de lavar.
- Instruir crianças e profissionais sobre etiquetas para tossir e espirrar;
- Reforçar o uso de máscaras ao sair em espaços públicos e, quando possível, dentro da escola:
 - Máscaras não devem ser colocadas em bebês ou crianças menores de 2 anos, pois elas correm o risco de sufocar.
- Separar os grupos de crianças em diferentes classes, com seus respectivos profissionais, e permitir a interação apenas entre si. Os grupos estabelecidos devem ser mantidos durante o ano letivo;
 - Também manter grupos de diferentes salas separados durante atividades especiais (como artes e música) e escalonar o horário de uso do parquinho entre eles.
- Separar os colchões ou berços das crianças na hora do cochilo, colocando-os a 2 metros de distância um dos outros;
- Cancelar ou adiar eventos como festivais, apresentações, e comemorações de feriados;
- Escalonar o horário para uso do parquinho entre as diferentes classes, para que os alunos não se misturem;
- Modificar o sistema de chegada e saída de crianças:

- Colocar instalações de higiene do lado de fora da escola, para que as crianças lavem as mãos quando chegarem. Se uma pia com água e sabão não puder ser instalada, então pode-se colocar dispensadores com desinfetantes para as mãos à base de álcool, com no mínimo 60% de álcool na composição;
 - O uso dos desinfetantes à base de álcool pelas crianças deve ser supervisionado, para evitar sua ingestão.
- Escalonar o horário de chegada e saída das crianças, para evitar aglomerações. Se possível, os profissionais devem pegar as crianças do lado de fora da escola e levá-las para dentro, evitando que os pais entrem no ambiente:
 - Bebês podem ser transportados nas suas cadeirinhas do carro, mas as cadeirinhas devem ser armazenadas em local longe das outras crianças, para evitar contato.
- Solicitar que a mesma pessoa deixe e busque a criança na escola todos os dias:
 - Se possível, que a pessoa responsável por levar e buscar a criança não esteja no grupo de risco.
- Medir temperatura das crianças ao chegarem na escola, proibindo a entrada daquelas que apresentarem 38°C ou mais. Se necessário, adotar os procedimentos descritos no Item A (A- Criação e implementação de procedimentos para lidar com alunos e profissionais com sintomas de COVID-19)
- Limpar e desinfetar frequentemente superfícies tocadas por muitas pessoas, como maçanetas, corrimões, interruptores, pias e torneiras, etc;
- Permitir o uso de brinquedos apenas quando estes forem limpos, prestando atenção especial aos objetos que as crianças podem colocar na boca:
 - (1) A limpeza desses brinquedos não deve ser feita com produtos à base de álcool;
 - (2) Livros e outros materiais de papel não precisam de medidas de limpeza extras.
- Separar lençol, travesseiro e colchonete de cada criança (sendo proibido o compartilhamento). Estes itens devem ser de material facilmente lavável, e devem ser higienizados semanalmente ou antes do uso pela criança;
- Ao trocar fraldas, o profissional deve lavar as próprias mãos e as do bebê ou criança, antes e depois da troca. Recomenda-se também o uso de luvas durante o processo. Mesmo com a proteção, as mãos devem ser lavadas depois, e ainda:
 - A superfície deve ser limpa depois da troca;

- Pode-se colocar pôsteres informativos sobre como realizar o procedimento de forma segura no local de troca das fraldas;
- Fraldas de pano reutilizáveis não devem ser limpas no local, mas sim colocadas em sacos plásticos para entregar aos pais ou ao serviço de lavanderia.
- A alimentação escolar deve ser feita por profissionais que não sejam responsáveis pela troca de fraldas de crianças, lavando as mãos corretamente antes de começar;
- A cozinha não pode ser usada para nada além de preparo de alimentos;
- A alimentação não deve ocorrer no refeitório, mas sim na sala de aula, distribuindo pratos individuais para os alunos e proibindo o compartilhamento de comida;
- Não usar produtos de limpeza perto de crianças, e garantir a ventilação durante o uso desses produtos para evitar a inalação de gases tóxicos pelas crianças e profissionais de limpeza;
- Manter produtos de limpeza longe do alcance das crianças;
- Ter um plano específico de limpeza mais rigoroso da infraestrutura depois de confirmado um caso doente dentro da unidade escolar:
 - Isolar todos os espaços que foram usados pela pessoa doente;
 - Abrir janelas e portas para aumentar circulação de ventilação na área;
 - Esperar 24h (ou o máximo possível) para limpar e desinfetar o espaço;
 - Limpar e desinfetar todos os espaços e objetos usados pela pessoa doente, como escritórios, banheiros, áreas comuns, equipamentos eletrônicos compartilhados, etc;
 - Se possível, passar o aspirador nos ambientes depois da limpeza e desinfecção. É recomendado desligar ventiladores ou sistema de ar condicionado durante o uso do aspirador, para que não haja circulação de partículas.
 - Depois de limpo, o espaço pode ser reaberto para as outras pessoas;
 - Se tiverem passado mais de 7 dias desde que a pessoa usou o ambiente, não é necessário implementar medidas adicionais de limpeza, podendo ser implementada a rotina comum.

2) Guia específico para gestores escolares: As recomendações deste guia se dirigem à **gestores escolares de ensino fundamental e médio**, mas também podem ser adotadas por sistemas de creches (apesar de existir documento mais específico para ele). Neste documento, as recomendações estão divididas em 4 categorias:

2.1- Quando não há transmissão comunitária:

A- Criação e implementação de procedimentos para lidar com alunos e profissionais com sintomas de COVID-19:

- Revisar, atualizar e implementar plano de operações emergenciais em colaboração com as autoridades de saúde locais e outros parceiros relevantes:
 - Garantir que o plano inclua estratégias para reduzir a propagação do vírus, como adoção de protocolos de distanciamento social e higiene pessoal, flexibilização da política de faltas de alunos e profissionais, e outras medidas;
 - Consultar recursos chaves para reformular o plano de operações, ou seja, utilizar informações de documentos de organizações governamentais ou do terceiro setor como base para saber quais questões devem ser abordadas no plano, além de como abordá-las.
- Criar e testar planos de comunicação entre a comunidade escolar:
 - Desenvolver um sistema de compartilhamento de informações para fornecer atualizações importantes sobre como a escola está se preparando para lidar com a pandemia e quais políticas escolares estão sendo modificadas, e como;
 - Reiterar durante a comunicação a importância da comunidade escolar em seguir as recomendações oficiais para continuarem saudáveis e para que fiquem em casa quando doentes;
 - Oficiais de saúde local devem ter papel chave na organização e disseminação das informações no sistema desenvolvido:
 - A utilização de dados e informações oficiais produzidas por estados e municípios devem ser priorizados como fontes nos comunicados gerados pela escola.
- Atentar aos padrões comuns de absenteísmo na escola, tanto para alunos quanto para profissionais:
 - Prestar atenção se as notificações de absenteísmo aumentarem mais do que o normal, principalmente se estiverem relacionadas ao aparecimento de doenças respiratórias, mesmo as mais comuns, como gripe ou resfriado;
 - Notificar as autoridades de saúde local sobre mudança na taxa de absenteísmo da escola.
- Revisar políticas de absenteísmo e faltas de profissionais e alunos, incentivando-os a ficarem em casa quando estiverem doentes, mesmo se não tiverem declarações médicas por escrito:
 - Desencorajar o uso de premiação ou incentivo para alunos que tenham 100% de presença durante o período letivo, se houver tal política na escola;

- Também é recomendado flexibilizar a política de absenteísmo e falta de profissionais, para que fiquem em casa cuidando de parentes doentes, se necessário;
- Pode-se identificar trabalhos e cargos críticos dentro da escola para estipular um cronograma alternando a presença de certos profissionais na escola, se necessário;
- Estipular um número máximo de absenteísmo de profissionais e alunos para avaliar se há interrupção ou não do aprendizado no ambiente escolar. A partir disso, pode-se elaborar outros planos de aprendizado.
- Solicitar que alunos e profissionais doentes fiquem em casa:
 - Estabelecer procedimentos para garantir que alunos e profissionais que fiquem doentes na escola ou que cheguem à escola doentes sejam mandados para casa;
 - Manter a pessoa doente, principalmente se houver sintomas respiratórios, longe do resto da comunidade escolar até ela poder voltar pra casa. Manter uma área ou sala própria para fazer esse isolamento temporário;
 - Compartilhar informação com a comunidade escolar para que as famílias entendam a importância de manter os filhos doentes em casa;
 - Utilizar materiais que ajudem na identificação de sintomas suspeitos da COVID-19.
- Avaliar o calendário de eventos escolares para decidir se haverá cancelamento ou adiamento de algum deles:
 - Dar atenção especial aos eventos escolares que coloquem a comunidade escolar em contato com outras comunidades escolares, principalmente se houver notificações de casos de COVID-19.

B- Criação e implementação de protocolos de limpeza, higiene pessoal e distanciamento social para toda a comunidade escolar:

- Treinar a equipe escolar sobre como adotar práticas de higiene pessoal eficazes, para que eles possam ensinar e reforçar esses hábitos para os estudantes;
 - Garantir que a estratégia de higiene pessoal inclua a lavagem das mãos por pelo menos 20 segundos, com água e sabão, depois de usar o banheiro, antes e depois de comer, e depois de assoar o nariz, tossir ou espirrar;
 - Se água e sabão não estiverem disponíveis ou se as mãos não estiverem visivelmente sujas, pode-se usar álcool em gel 70%.

- Disseminar, em forma de pôsteres ou panfletos, em locais estratégicos da escola ou através dos meios de comunicação online, material educativo sobre técnicas apropriadas para lavagem das mãos ou dicas para que as famílias desenvolvam hábitos de higiene apropriados com seus filhos;
- Garantir a oferta de recursos necessários para a adoção do novo protocolo de higiene, como água, sabão, álcool em gel, papéis toalha, etc.
- Limpar e desinfetar rotineiramente superfícies e objetos frequentemente tocados (pontos de contato), como maçanetas, corrimões, interruptores, pias e torneiras, etc:
 - Garantir a oferta dos materiais necessários para limpeza e desinfecção do ambiente;
 - Usar substâncias recomendadas pelas autoridades de saúde para a limpeza e desinfecção do ambiente, seguindo as instruções de uso do rótulo dos produtos;
 - Distribuir lenços descartáveis a serem utilizados pelos profissionais escolares para limpar objetos como teclados, mesas, controle remoto, entre outros, antes de usá-los.

2.2- Quando há níveis mínimos a moderados de transmissão comunitária:

Quando forem confirmados casos de transmissão comunitária dentro da localidade da escola, as escolas devem continuar seguindo as medidas elaboradas na fase de preparação (quando ainda não havia notificação de casos de COVID-19), mas também podem adotar estratégias adicionais para evitar a transmissão.

A- Criação e implementação de procedimentos para lidar com alunos e profissionais com sintomas de COVID-19:

- Coordenar, junto com as autoridades locais de saúde, os próximos passos a serem tomados considerando o nível de transmissão comunitária identificada;
- Elaborar estratégias para lidar com alunos, profissionais escolares ou familiares enquadrados como grupo de risco, para saber se e como será permitida a ausência da pessoa no ambiente escolar no momento de identificação de casos de COVID-19.

B- Criação e implementação de protocolos de limpeza, higiene pessoal e distanciamento social para toda a comunidade escolar:

- Estabelecer estratégias de distanciamento social considerando o espaço disponível na escola e as suas necessidades específicas (algumas estratégias são mais apropriadas para escolas menores em comparação às maiores, ou para ensino fundamental, em comparação às de educação infantil, por exemplo). Algumas opções são:
 - Cancelar viagens, assembleias, eventos esportivos e reuniões de pais e mestres, por exemplo, para evitar aglomerações;
 - Modificar ou cancelar aulas que promovam maior aproximação física ou contato físico direto entre os alunos, como educação física ou aulas de música;
 - Posicionar as mesas dos alunos a uma distância maior uma da outra, e colocá-las voltadas para a mesma direção (não em círculo, por exemplo), de modo a minimizar o risco de transmissão por partículas provenientes de espirros, tosses ou durante a fala;
 - Evitar que alunos se misturem em áreas comuns:
 - Fazer com que as refeições sejam realizadas na sala de aula dos alunos, não no refeitório;
 - Se não for possível evitar o uso de áreas comuns, pode-se utilizar estratégias para prevenir que os alunos interajam com pessoas de classes diferentes da sua:
 - Escalonar, por classe, o uso do refeitório, a movimentação em corredores e o tempo de intervalo entre as aulas.
 - Escalonar o horário de chegada e de partida das diferentes classes na escola;
 - Reduzir aglomeração na enfermaria ou no setor da escola responsável por lidar com os alunos doentes:
 - Separar um espaço para atendimento de pessoas com sintomas respiratórios e outro espaço para primeiros socorros ou distribuição de medicamentos para alunos.
 - Limitar a entrada de pessoas de fora da comunidade escolar, como voluntários em projetos;
 - Limitar a transferência de alunos, entre diferentes escolas, para programas especiais:
 - Por exemplo, se a instituição é usada por alunos de diferentes escolas para um projeto (robótica, música, esportes, etc), recomenda-se realizar tais atividades por meio de aprendizagem remota ou temporariamente replicar o programa para que ele funcione em cada uma das escolas participantes, mantendo seus próprios alunos nos respectivos prédios;
 - Instruir e retificar a importância dos protocolos de distanciamento social para a comunidade escolar, evitando contato o máximo possível.

2.3- Quando há níveis substanciais de transmissão comunitária:

Quando houver notificação de transmissão comunitária substanciais na localidade da escola, deve-se manter as medidas já especificadas nas etapas anteriores e adotar medidas adicionais descritas nas categorias abaixo:

A- Criação e implementação de procedimentos para lidar com alunos e profissionais com sintomas de COVID-19:

- Deve-se continuar a coordenação com as autoridades locais de saúde, pois eles vão ajudar os gestores escolares a determinar os próximos passos a serem tomados. Essas medidas provavelmente serão adotadas pelas outras escolas da localidade;
- Considerar a implementação de suspensão das aulas por períodos mais longos de 2 semanas:
 - Durante esse período, também deve-se cancelar atividades extracurriculares, atividades de contraturno e eventos escolares;

B- Criação e implementação de uma estratégia para garantia da continuidade do aprendizado e de serviços essenciais:

- Elaborar plano para garantir a continuidade do aprendizado, com adoção de sistema de aulas remotas, alimentação escolar e outros serviços sociais da escola.

2.4- Quando for confirmado um caso de COVID-19 na instituição independente do nível de transmissão local.

A- Criação e implementação de procedimentos para lidar com alunos e profissionais com sintomas de COVID-19:

- Notificar autoridades de saúde sobre a confirmação do caso, pois elas irão guiar os gestores escolares a determinar o melhor curso de ação a ser seguido;

- Fechar a escola por 2-5 dias para determinar, junto com as autoridades de saúde, os próximos passos a serem tomados, inclusive se o fechamento da escola deve continuar ou não;
 - O fechamento inclui a interrupção de atividades extracurriculares, programas de contraturno, e outros eventos que incluam aglomerações;
 - Comunicar a comunidade escolar (alunos, profissionais e suas respectivas famílias) sobre o caso de COVID-19 na escola, mantendo o anonimato da pessoa, mas com a finalidade de alertar sobre possível exposição ao vírus das pessoas que conviveram com o infectado no ambiente escolar:
 - A comunicação deve ser conduzida de forma a não criar estigma e discriminação para as pessoas infectadas.
 - Recomendar a toda a comunidade escolar que se isole temporariamente durante este período;
 - Decidir se a instituição deve ficar aberta para os profissionais, como professores que queiram gravar aulas durante o período de fechamento, ou outros funcionários que possam ajudar nos esforços de resposta à notificação do caso de COVID-19.

B- Criação e implementação de uma rotina de limpeza e desinfecção da infraestrutura escolar, principalmente de objetos compartilhados entre pessoas:

- Fechar as áreas frequentadas pela pessoa contaminada por 24h (ou o máximo que conseguir):
 - Abrir janelas e portas para ventilação do ambiente;
 - Limpar e desinfetar os locais e todas as superfícies usadas pela pessoa doente, especialmente as superfícies frequentemente tocadas (pontos de contato), como maçanetas, corrimões, interruptores, pias e torneiras, etc;
 - Superfícies visivelmente sujas também devem ser limpas com água e sabão, e depois desinfetadas;
 - Usar substâncias recomendadas pelas autoridades de saúde para a limpeza e desinfecção do ambiente, seguindo as instruções de uso do rótulo dos produtos.

C- Criação e implementação de uma estratégia para garantia da continuidade do aprendizado e de serviços essenciais:

- Garantir a continuidade do aprendizado e de serviços de apoio aos estudantes durante o período de fechamento (principalmente se for decidido estender o fechamento da escola):
 - Elaborar planos de aprendizado à distância:
 - Estabelecer estratégias de inclusão de alunos que podem não ter computadores e/ou internet em casa;
 - Instruir os pais sobre como eles podem apoiar os filhos durante o aprendizado à distância.
 - Elaborar planos de garantia de alimentação aos alunos e de outros serviços de apoio médico e social existentes:
 - Se necessário, encaminhar os alunos para programas de assistência social governamental recomendados;
 - Garantir que a entrega desses serviços não resulte em aglomeração.

3) Criação de um FAQ: Para ajudar o planejamento nas etapas propostas, o CDC criou um FAQ (frequently asked questions, em tradução livre, perguntas feitas frequentemente) para gestores escolares, professores e pais acessarem sempre que tiverem dúvidas. O FAQ contém as informações dos guias para creches e para gestores escolares. Também foi disponibilizado um *checklist* com as recomendações destes documentos, que pode ser usado pelas escolas no momento de planejamento e execução das novas políticas de combate ao COVID-19.

Nova Zelândia

O governo da Nova Zelândia estabeleceu níveis de alerta para o avanço da pandemia no país que se relacionam com medidas a serem adotadas local ou nacionalmente. São medidas específicas para o contexto escolar:

Nível	Avaliação de risco	Medidas a serem tomadas
1	A transmissão de COVID-19 está descontrolada nos outros países e a	Creches, escolas e espaços de trabalho se mantêm abertos e toda instituição de ensino

	transmissão doméstica pode estar acontecendo na Nova Zelândia de forma isolada.	ligada a um caso confirmado ou suspeito de COVID-19 deve ser temporariamente fechada.
2	A transmissão doméstica pode estar acontecendo e há confirmação de casos em regiões/grupos específicos.	Creches e escolas devem estar abertas a alunos de todos os anos, o ensino remoto estará disponível aos estudantes que ainda estejam impossibilitados de frequentar a escola, e toda instituição de ensino ligada à um caso confirmado ou suspeito de COVID-19 deve ser temporariamente fechada.
3	A transmissão doméstica possivelmente está acontecendo e novos focos de contaminação podem emergir, mas podem ser controlados por meio de testes e rastreamento do contato de pessoas com pacientes infectados.	Creches e escolas devem permanecer abertas, as escolas devem atender apenas alunos do 1º ao 10º anos cujos pais estejam trabalhando e não tenham outro adulto que possa cuidar deles, alunos não poderão utilizar o <i>playground</i> ou brincar em grupos, e toda instituição de ensino ligada à um caso confirmado ou suspeito de covid-19 deve ser temporariamente fechada.
4	A transmissão comunitária está acontecendo; a contaminação é generalizada e há novos focos de contaminação.	Todas as instituições de ensino devem ser fechadas e as atividades escolares devem passar a ser realizadas à distância.

No dia 25 de março de 2020, com a declaração de estado de emergência pelo governo, foi decretado nível de risco 4 no país, o que levou ao fechamento de todas as instituições de ensino. Em 28 de abril, foi decretado nível de risco 3 e, assim, iniciada a reabertura parcial de creches e escolas, atendendo apenas alunos cujos pais estivessem trabalhando e não houvesse outro adulto que pudesse cuidar deles.

No dia 13 de maio, o governo anunciou que o país passaria ao nível de alerta 2. Com isso, creches e escolas reabriram no dia 18 de maio.

1) Orientações gerais para reabertura das escolas.

A- Criação e implementação de uma estratégia para garantia da continuidade do aprendizado e de serviços essenciais:

- As instituições de ensino voltam a atender estudantes de todas as idades;
- A partir do dia 14 de maio, as escolas podem iniciar um período de transição para a reabertura total, caso decidam por fazê-lo;
- Todos os funcionários e professores devem garantir que sua presença seja registrada na escola (por meio de escala de horários ou registro de presença), como medida para facilitar o rastreamento de contato caso, eventualmente, haja alguma suspeita de contaminação na escola/creche;
- Funcionários e professores podem trabalhar em escolas diferentes durante o mesmo dia, semana, mês etc, desde que garantam o registro de sua presença nas escolas e sigam todas as orientações de higiene.
- O ensino remoto deve estar disponível aos estudantes que ainda estejam impossibilitados de frequentar a escola;

B- Criação e implementação de protocolos de limpeza, higiene pessoal e distanciamento social para toda a comunidade escolar:

- Medidas de saúde pública adicionais serão adotadas para evitar o contágio e possibilitar o rastreamento de pessoas que venham a ter contato com pacientes infectados.
 - Será solicitado aos pais que mantenham seus filhos em casa, caso estejam doentes
 - Alunos, professores e funcionários devem manter a maior distância possível entre si.
 - Alunos, professores e funcionários devem seguir recomendações de boas práticas de higiene, que incluem:
 - Higiene das mãos - lavagem das mãos, com água e sabão, e secagem; utilização de produtos higienizadores quando água e sabão não estiverem disponíveis;
 - Tossir ou espirrar em lenços ou nos cotovelos e realizar a higienização das mãos posteriormente;
 - Higienização de todas as superfícies regularmente;

- Produtos higienizadores para as mãos devem estar dispostos na entrada das salas de aula e em todos os espaços compartilhados.
- Sabão, água e secadores de mão devem estar disponíveis nos banheiros
- Professores e funcionários devem garantir que os alunos cumpram boas práticas de higiene.
- As aulas de educação física e as atividades no intervalo podem utilizar equipamentos esportivos, mas estes devem, obrigatoriamente, ser higienizados após o uso.
- Os registros de rastreamento de contato devem estar disponíveis.
- O uso de EPIs não é exigido ou recomendado como necessário em estabelecimentos de ensino pelo Serviço Público de Saúde.
- A escola deve aconselhar os alunos a utilizarem suas próprias garrafas de água. Deve também informar os estudantes sobre como utilizar os bebedouros de forma segura:
 - Não encostar a própria boca ou a boca da garrafa na torneira;
 - Deixar que a água corra por 10 segundos antes de beber e/ou encher a garrafa;
 - Caso o bebedouro possua um botão de acionamento, limpá-lo antes e após o uso, ou então acioná-lo com o cotovelo, a manga da blusa ou um lenço;
 - Caso tenha tocado diretamente as mãos no bebedouro, higienizá-las em seguida.
- Qualquer instituição de ensino ligada a um provável caso confirmado de COVID-19 deve ser fechada por 72h para que seja realizado o rastreamento das pessoas que tiveram contato com o possível paciente infectado. Posteriormente ao rastreamento, em caso de confirmação da infecção, a instituição deve ser mantida fechada por mais 14 dias.
- Crianças devem ficar em casa se não estiverem se sentindo bem; se tiverem sintomas de COVID-19; se estiverem cumprindo isolamento social; ou se estiverem aguardando resultados de testes de COVID-19.

2) Medidas específicas para educação infantil.

As creches devem seguir as mesmas orientações dadas às escolas, acrescidas de:

- Considerando que crianças pequenas exigem um grande esforço físico e é difícil garantir que elas mantenham distância entre si, as creches devem reforçar ainda mais as práticas de higiene e os adultos devem manter uma distância de 1 metro entre si.
- As salas de aula nas creches devem ter a temperatura ambiente mantida.

- Os professores e os funcionários devem supervisionar o uso dos higienizadores das mãos para garantir que as crianças os usem corretamente e não façam ingestão acidental deles.
- Garantir que as crianças utilizem seus próprios utensílios nas refeições e evitem dividir comida entre si.

3) Checklist para ajudar os pais a conversarem com os filhos e os prepararem para o retorno às aulas presenciais.

- Explicar aos filhos por que é importante lavar as mãos regularmente - antes das refeições, depois de brincar, ao tocar alguma superfície etc.;
- Tornar divertido o hábito de lavar as mãos, utilizando uma música, por exemplo, que pode ser cantada durante a lavagem;
- Garantir que eles entendam a importância de manter distância dos colegas e de não compartilhar alimentos e bebidas.
- Explicar por que a escola será limpa com muito mais frequência e algumas pessoas estarão usando máscaras.
- Relembrar as crianças mais velhas da importância de sempre prestarem atenção aos lugares por onde andaram e às pessoas com quem tiveram contato recentemente, para que possam ajudar caso haja alguma suspeita de contaminação e seja necessário realizar o rastreamento de contato.

China

Os protocolos para reabertura disponibilizados pelo Ministério da Educação instituem medidas sanitárias e pedagógicas.

As datas para retorno das aulas variam entre as províncias, mas, no dia 25 de abril, metade delas já tinham declarado reabertura das escolas. As instituições estão funcionando fora do horário de pico e as turmas estão voltando em diferentes momentos, com prioridade para alunos no ano final do ensino médio e do ensino técnico, devido ao vestibular (Gaokao). Já os jardins de infância e educação especial receberam medidas mais flexíveis de volta às aulas.

Só podem reabrir as escolas cujas regiões tenham um quadro de contaminação controlado, com nenhum caso de contaminação nos últimos 14 dias. Também é pré-requisito para reabertura que as escolas tenham recursos e estrutura adequados para prevenir e controlar a contaminação na comunidade. Os alunos que saíram de regiões fortemente afetadas pela pandemia e que voltaram para as localidades das suas escolas devem ficar de quarentena por 14 dias, verificando possíveis sintomas.

Xangai: voltaram primeiro os alunos de anos finais no ensino fundamental e médio. Algumas escolas designaram salas onde alunos com febre podem ficar isolados.

Pequim: voltaram alunos de ano final de ensino médio. Para poder entrar na escola, os alunos da capital têm sua temperatura medida nos portões e devem também apresentar o "código verde" em um aplicativo produzido pelo governo, que calcula o risco de infecção para a pessoa, de acordo com as suas características pessoais. Além disso, nas duas cidades, algumas escolas instituíram lugares marcados no refeitório para cada estudante e as mesas foram posicionadas a pelo menos 2 metros de distância uma das outras; em outras escolas, os refeitórios foram fechados e os alunos comem na sala.

Wuhan: as aulas voltaram no dia 6 de maio apenas para alunos dos anos finais do ensino médio regular e técnico. Datas para retorno dos alunos mais novos não foram confirmadas ainda, apesar de algumas localidades já permitirem sua volta. Para a reabertura, algumas medidas foram tomadas, como testagem de todos os alunos e equipe escolar que iriam retomar as atividades, desinfecção e limpeza da infraestrutura, distanciamento entre as mesas dos alunos e diminuição do número de pessoas por classe. Nos portões, os alunos precisam medir sua temperatura, e quem tiver com febre é mandado para casa. Algumas escolas também estabeleceram horários de chegada diferentes para alunos e professores para evitar aglomerações.

O Ministério da Educação elaborou documentos com orientações de prevenção e controle da epidemia a serem adotadas pelas escolas na reabertura das escolas e no retorno às aulas presenciais.

1) Protocolo para escolas da educação infantil.

A- Criação e implementação de uma estratégia para garantia da continuidade do aprendizado e de serviços essenciais:

- Os gestores devem:

- Criar grupo de trabalho para a prevenção e controle de novos casos da doença dentro da instituição de ensino;
- Estabelecer trabalho de acompanhamento da saúde dos funcionários e dos alunos para garantir que eles estejam saudáveis;
- Garantir que todas as orientações sanitárias e de prevenção estejam sendo seguidas na instituição de ensino;
- Regular o trabalho dos funcionários da alimentação escolar, para que sigam todas as orientações de desinfecção e prevenção de contágio.
- Fazer registro rigoroso de funcionários e crianças ausentes devido à doença, e orientar os professores a realizarem trabalhos de acompanhamento dessas crianças.
- Manter informações sobre o estado de saúde dos alunos de todas as classes para poder, caso necessário, decidir por nova suspensão das aulas presenciais.
- Os professores devem:
 - Manter mapeamento diário da situação de saúde das crianças;
 - Manter comunicação próxima com os alunos e suas famílias, repassando orientações como, por exemplo, isolamento social para crianças que apresentem sintomas, bem como dicas para que os pais possam garantir o bem-estar psicológico neste momento.
- O professor deve promover momentos em que os estudantes possam compartilhar entre si seus sentimentos e pensamentos diante da situação epidêmica, e garantir que seu estado emocional seja respeitado.
- Os professores devem manter o acompanhamento do aprendizado de alunos que estejam em isolamento social ou que, por algum motivo, ainda não possam participar das aulas presenciais.

B- Criação e implementação de protocolos de limpeza, higiene pessoal e distanciamento social para toda a comunidade escolar:

- As escolas devem realizar a medição da temperatura dos alunos todos os dias de manhã, antes de sua entrada na escola, e de tarde/noite, e registrá-las para ter controle. O guia traz um exemplo de tabela de registro que pode ser utilizado para isso, com data, nome do aluno, temperatura corporal registrada e nome do responsável pela medição.
- Devem ser distribuídos a todos os funcionários materiais de segurança, como máscaras, luvas, desinfetante para as mãos, etc.

- Deve ser realizada a desinfecção diária de espaços, utensílios da cozinha, e superfícies de contato compartilhado, como brinquedos, brinquedos ao ar livre, corrimões, botões de elevadores, etc. Essa limpeza deve ser realizada primeiro com desinfetante contendo cloro e, após 30 minutos, deve ser utilizada água.
- Deve ser garantida a boa ventilação de todos os ambientes (salas de aula, refeitórios, etc), com a abertura de janelas.
- Todos os membros da comunidade escolar devem ser orientados a manter um distanciamento de, no mínimo, 1 metro entre si.
- Caso haja suspeita de um caso de COVID-19, ou diagnóstico confirmado, os pais devem ser orientados a manterem a criança em isolamento social durante, pelo menos, 14 dias.
- Ao chegar na sala de aula, o professor deve realizar os procedimentos de higienização recomendados.
- O professor deve orientar que os pais deixem os pertences dos alunos no local designado especificamente para isso.
- O professor deve orientar as crianças sobre a forma correta de lavar as mãos, e sempre o fazerem ao chegar na escola; depois de brincar; antes e depois de comer; antes e depois de ir ao banheiro; antes de colocar as mãos nos olhos, boca, nariz; depois de tossir, espirrar; depois de usar e tirar a máscara; depois de encostar em superfícies de uso comum etc.
- Todos os funcionários devem utilizar máscaras o tempo todo durante o trabalho.
- Os funcionários da cozinha devem seguir rigorosamente todas as orientações para o manuseio dos alimentos e lavar as mãos constantemente.
- É estritamente proibido que pessoas de fora entrem na cozinha.
- Todos os alimentos devem ser cozidos, ficando proibido, portanto, servir alimentos crus.
- Todos os utensílios de cozinha devem ser desinfetados por esterilização térmica.
- Todos os alimentos devem ser entregues aos alunos de forma selada.

No anexo do documento também são disponibilizados modelos de tabelas que podem ser utilizados pelos gestores e professores para, por exemplo, manter o controle da temperatura corporal dos alunos, organizar a divisão de atividades entre os membros da equipe da escola, checklists para verificar que todas as medidas de prevenção foram tomadas, entre outras.

2) Protocolo para escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A- Criação e implementação de uma estratégia para garantia da continuidade do aprendizado e de serviços essenciais:

- Os gestores devem:
 - Criar grupo de trabalho para a prevenção e controle de novos casos da doença dentro da instituição de ensino;
 - Organizar a chegada dos alunos à escola em horários diferentes, de forma a evitar picos e aglomerações de pessoas;
 - Garantir que todas as orientações sanitárias e de prevenção estejam sendo seguidas na instituição de ensino;
 - Monitorar o estado de saúde de alunos e funcionários da escola;
 - Promover treinamentos para que professores, funcionários e alunos tenham acesso a informações sobre o vírus e forma de prevenção;
 - Estabelecer plano de trabalho de prevenção e plano de emergência como resposta a possíveis novos casos confirmados da doença;
 - Notificar prontamente as autoridades em caso de suspeita ou confirmação de um novo caso de COVID-19 na escola.
- Os professores devem:
 - Se comunicar constantemente com pais e alunos e passar a eles orientações de prevenção que devem ser tomadas para evitar contágio;
 - Apoiar a gestão no mapeamento diário da situação de saúde das crianças.
- As escolas devem incluir no plano de combate e prevenção um plano de trabalho psicológico para apoiar professores, alunos e familiares, tendo em mente a educação em saúde mental. Dentro desse plano, deve ser incluídas medidas de atenção psicológica específicas para membros da comunidade escolar com diagnóstico confirmado de COVID-19.

B- Criação e implementação de protocolos de limpeza, higiene pessoal e distanciamento social para toda a comunidade escolar:

- Em caso de confirmação de um caso, a escola deve ser desinfetada e as aulas temporariamente suspensas;

- Todos os funcionários devem utilizar máscaras o tempo todo durante o trabalho;
- Os funcionários da cozinha devem seguir rigorosamente todas as orientações para o manuseio dos alimentos e lavar as mãos constantemente;
- As escolas devem realizar a medição da temperatura dos alunos todos os dias de manhã, antes de sua entrada na escola, e de tarde/noite, e registrá-las para ter controle. O guia traz um exemplo de tabela de registro que pode ser utilizado para isso, com data, nome do aluno, temperatura corporal registrada e nome do responsável pela medição;
- Deve ser realizada a desinfecção diária de espaços, utensílios da cozinha, e superfícies de contato compartilhado, como brinquedos, brinquedos ao ar livre, corrimões, botões de elevadores etc. Essa limpeza deve ser realizada primeiro com desinfetante contendo cloro e, após 30 minutos, deve ser utilizada água;
- Deve ser garantida a boa ventilação de todos os ambientes (salas de aula, refeitórios etc), com a abertura de janelas;
- As famílias devem monitorar diariamente a saúde de seus membros e, em caso de aparecimento de sintomas, devem comunicar prontamente a escola e não enviar os alunos para a escola;
- O professor deve orientar os alunos sobre a forma correta de lavar as mãos, e sempre o fazerem ao chegar na escola; antes e depois de comer; antes e depois de ir ao banheiro; antes de colocar as mãos nos olhos, boca, nariz; depois de tossir, espirrar; depois de usar e tirar a máscara; depois de encostar em superfícies de uso comum, etc.;
- O professor deve orientar os alunos sobre a forma correta de utilizar as máscaras e descartá-las após o uso;
- As salas dos professores também devem ser ventiladas e desinfetadas diariamente;
- O horário para servir as refeições nos refeitórios deve ser organizado para atender poucos professores e alunos por vez;
- As mesas dos refeitórios devem ser dispostas distantes umas das outras em pelo menos 2 metros;
- Os alunos e professores devem formar uma fila para pegar a refeição, mas devem respeitar a distância de 1 metro entre si.

Referências bibliográficas

Estados Unidos

<https://edition.cnn.com/2020/04/18/us/schools-closed-coronavirus/index.html>
[https://ballotpedia.org/School_closures_in_response_to_the_coronavirus_\(COVID-19\)_pandemic,_2020](https://ballotpedia.org/School_closures_in_response_to_the_coronavirus_(COVID-19)_pandemic,_2020)
<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/reopen-guidance.html>
https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/pdf/Reopening_America_Guidance.pdf
<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schools-childcare/guidance-for-childcare.html>
<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schools-childcare/guidance-for-schools.html>
<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schools-childcare/schools-faq.html>

Dinamarca

<https://planipolis.iiep.unesco.org/en/2020/guidelines-controlled-gradual-reopening-educational-institutions-health-science-programmes-6912>
https://planipolis.iiep.unesco.org/sites/planipolis/files/ressources/controlled_reopening_of_the_danish_society_danish_police.pdf
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373401>
<https://www.insider.com/how-china-denmark-japan-reopening-schools-2020-4#children-sanitize-their-hands-and-footwear-before-entering-the-building-11>

França

<https://www.ft.com/content/00d2866c-6471-11ea-b3f3-fe4680ea68b5>
https://www.huffingtonpost.fr/entry/coronavirus-plus-de-50-ecoles-fermees-a-cause-de-nouveaux-cas_fr_5ec228bcc5b6aeb5ffef280d
<https://www.education.gouv.fr/bo/20/Hebdo19/MENE2011220C.htm>
<https://www.education.gouv.fr/coronavirus-covid-19-reouverture-des-ecoles-colleges-et-lycees-303546#edugouv-summary-item-2>

Nova Zelândia

<https://covid19.govt.nz/assets/resources/tables/COVID-19-alert-levels-summary.pdf>
<https://covid19.govt.nz/assets/resources/tables/COVID-19-alert-levels-detailed.pdf>
<https://www.beehive.govt.nz/release/state-national-emergency-declared-fight-covid-19>
<https://parents.education.govt.nz/essential-information/news-stories/covid-19-preparing-for-alert-level-2/#checklistforparents>
<http://www.education.govt.nz/news/what-education-will-look-like-at-alert-level-2/>
<https://mailchi.mp/education/special-edition-7-may-2020-covid-19-update>
<http://www.education.govt.nz/covid-19/alert-level-2-faqs-for-schools-and-early-learning-centres/>
<https://covid19.govt.nz/alert-system/alert-level-2/#we-are-at-alert-level-2>

China

<https://www.insider.com/how-china-denmark-japan-reopening-schools-2020-4#children-sanitize-their-hands-and-footwear-before-entering-the-building-11>

<https://www.cbsnews.com/news/coronavirus-wuhan-schools-reopen-china-covid-epicenter-seniors-exams-today-2020-05-06/>

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373401>

<https://planipolis.iiep.unesco.org/en/2020/guidelines-covid-19-prevention-and-control-kindergartens-primary-and-middle-schools-higher>

Levantamento realizado a pedido do Instituto Unibanco

